



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Notícias

Data: 08/05/2013

Link: <http://www.ruralnoticias.com/FUTSite/>

Assunto: Alunos da ESALQ aprimoram prática em auditoria e certificação ambiental

ALUNOS DA ESALQ APRIMORAM PRÁTICA EM AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL



Na última sexta-feira, 03/05, alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Engenharia Florestal, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) realizaram uma aula prática em auditoria na fazenda Octávio Café, em Pedregulho (SP), 330 km de Piracicaba. O objetivo da visita foi aprimorar, na prática, conceitos da disciplina Auditoria e Certificação Ambiental, sob responsabilidade da professora Katia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz, do Departamento de Ciências Florestais (LCF).

De acordo com a engenheira florestal e auditora Maureen Voigtlaender, que ministra as aulas e coordena a disciplina junto com a professora Katia Ferraz, o principal objetivo da disciplina é prover os meios para aumentar os conhecimentos dos alunos sobre os processos florestais, agrícolas de certificação e de normatização ambiental (série ISO 14000), em atendimento simultâneo às aspirações ambientais, sociais e econômicas. “A disciplina proporciona aos estudantes uma visão dos sistemas de certificação com aplicação dos procedimentos de planejamento, como técnicas de auditoria (entrevistas), definição de escopo, condução de levantamentos, avaliação e redação de relatórios”, conta Maureen.

Em Pedregulho (SP), os alunos aprenderam na prática como auditar uma fazenda de café que já possui a Norma para Agricultura Sustentável - RAS (Rede de Agricultura Sustentável, de julho 2010). Dessa forma, durante a visita, os discentes aplicaram a técnica de auditoria no campo, após trabalharem com o planejamento antes de se iniciar uma auditoria, como preparo de check-list, plano de auditoria e termo de referência.

“Em campo realizaram as entrevistas, visitaram as práticas de colheita mecanizada, avaliaram brevemente a documentação e realizaram uma reunião de encerramento com todas as equipes, evidenciando os principais Princípios & Critérios avaliados. A próxima fase será a redação do relatório final com as Conformidades e Não-conformidades, para ser entregue à fazenda”, destaca Maureen, que acompanhou o grupo.

Para Aline de Fátima Rocha Meneses, graduanda em Gestão Ambiental, a realização de visitas em campo é muito gratificante já que nesses momentos os alunos podem ver na prática toda teoria aprendida em sala de aula. “É algo mais prazeroso, nos ajuda a fixar melhor o conteúdo, conhecer e vivenciar a postura de profissional”. Ainda segundo a futura gestora ambiental, a disciplina é de extrema importância para sua formação. “É nela que tenho a oportunidade de aprender desde o planejamento até o fechamento de processos de auditoria e certificação.

Os ensinamentos dessa disciplina vão para além do campo”, conta Aline, que esteve envolvida na visita do Centro de Processamento de Café da Octávio Café, onde verificou em grupo a aplicação do Critério 5 da Norma RAS, que aborda o “Tratamento Justo e Boas Condições para os trabalhadores”. “Realizamos entrevistas com os funcionários e visitamos seus locais de trabalho”, recorda.

A disciplina Auditoria e Certificação Ambiental é obrigatória para a turma do 7º semestre de Gestão Ambiental e optativa para os alunos da Engenharia Florestal. Neste semestre, 37 alunos estão matriculados.

Auditorias - São realizadas a fim de atestar e verificar se a empresa está em conformidade com o padrão e/ou norma de certificação a qual está sendo requerida. Na prática, quem audita são profissionais de cada área, por exemplo, engenheiros florestais. No entanto, exige-se cursos complementares para cada tipo de certificação, como de Lead Assessor ISO 14001 e outros treinamentos realizados pelas certificadoras.

Depois que a auditoria é realizada, dependendo da certificação, o empreendimento possui um prazo para corrigir no caso a não-conformidade aplicada, que varia em função da certificação também. As categorias podem ser nomeadas como ações corretivas, não-conformidade menor, não-conformidade maior e observação. Vai depender muito da política e do tipo de certificação e pode acarretar em penalizações, como o cancelamento e/ou suspensão da certificação, por exemplo, até que eles resolvam as não-conformidades.